



ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, NUTRICIONAIS E SOCIODEMOGRÁFICAS DE GESTANTES ADOLESCENTES ASSISTIDAS EM UM SERVIÇO DE PRÉ-NATAL.

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

BOTELHO; Valéria Cristina Soares Furtado ¹, ROCCO; Regina ², BARBOSA; Márcia Neves ³, OLIVEIRA; Jéssica Govea Camilo de ⁴, FONSECA; Victor Júlio Coelho ⁵

RESUMO

Introdução: O Brasil tem alto índice de gestantes adolescentes, importante problema de saúde pública. A gravidez na adolescência aumenta a prevalência de complicações materno-infantil, reforçando a importância dos cuidados clínicos-nutricionais no pré-natal. **Objetivo:** Avaliar características clínicas, nutricionais e sociodemográficas de gestantes adolescentes assistidas em consultas individuais de pré-natal. **Métodos:** Trata-se de estudo clínico, observacional, onde avaliou-se 12 gestantes adolescentes em Ambulatório Geral de Obstetrícia em um Hospital Universitário na cidade do Rio de Janeiro. O protocolo de coleta de dados incluiu: etnia, situação conjugal, renda, ocupação, diagnóstico clínico, história da gestação, tabagismo, etilismo, atividade física, peso, estatura e índice de massa corporal-IMC. **Resultados:** A idade média das adolescentes foi $16,0 \pm 1,0$ anos; metade possuía alguma situação clínica (vitiligo-n=1; diabetes-n=1 e HIV-n=4); assim, 33,3% das adolescentes tinham infecção por HIV. A maioria era solteira (n=9/75,0%), de etnia parda ou negra (n=9/75,0%), estudante (n=9/75,0%), com renda familiar entre 1-1,5 salário-mínimo (n=7/58,3%). Apenas uma adolescente era primípara (8,3%); sendo a maioria nulípara (n=11/91,7%). Quase metade iniciou pré-natal no terceiro trimestre gestacional (n=5/41,7%); apenas um terço (n=4/33,3%) começou acompanhamento clínico-nutricional no primeiro trimestre da gestação e metade (50,0%) iniciou no segundo trimestre. Nenhuma das adolescentes referiu consumo de bebida alcoólica ou tabagismo durante a gestação; apenas duas adolescentes relataram realizar atividade física (16,7%). Metade das gestantes (n=6/50,0%) apresentou estado nutricional pré-gestacional adequado conforme IMC; contudo um terço (n=4/33,3%) apresentou baixo peso. Apenas duas adolescentes (n=16,7%) apresentaram sobrepeso. **Conclusão:** A maioria das adolescentes era solteira, de etnia parda ou negra, estudante e com baixa renda familiar; um terço tinha infecção por HIV. Metade das adolescentes apresentou baixo peso no início da gestação; contudo apenas um terço iniciou acompanhamento clínico-nutricional no primeiro trimestre da gravidez. O baixo peso materno durante a gestação tem associação com baixo peso ao nascer, retardo do crescimento intrauterino e prematuridade.

PALAVRAS-CHAVE: gravidez na adolescência, cuidado pré-natal, HIV, estado nutricional

¹ Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO / Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, vfurtado2000@yahoo.com.br

² Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO / Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, regina.rocco@pobox.com

³ Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, marcianeves75@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, jessicagovea18@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, victorjulionutri@gmail.com

¹ Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO / Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, vfurtado2000@yahoo.com.br
² Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO / Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, regina.rocco@pobox.com
³ Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, marcianeves75@gmail.com
⁴ Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, jessicagovea18@gmail.com
⁵ Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, victorjulionutri@gmail.com